

TUTTY HUMOR

tuttyvasques@estadao.com.br



Tudo certo com Neymar!

Craque é craque, mas o de futebol se diferencia de outros artistas de primeira grandeza pela vantagem de volta e meia poder entrar em cena absolutamente apagado, sem prejuízos para sua imagem de astro nacional!

O Wagner Moura, por exemplo, põe em sério risco a carreira de sucesso que construiu no cinema brasileiro se protagonizar meia dúzia de filmes em sequência com qualidade de desempenho à altura das últimas apresentações de Neymar, seja pelo Santos ou pela seleção.

No caso do Ivo Pitanguy, pior ainda, o cirurgião plástico não seria o

craque que é se não estivesse sempre nos trinques para passar o bisturi na testa da Sophia Loren ou nas pálpebras da Stephanie de Mônaco! Não podia, a rigor, errar nem com a Suzana Vieira!

Só no futebol o craque pode não sê-lo de vez em quando, sem culpas a expiar! Acontece, e pronto!

A torcida – ô, raça! – chegou a relacionar a atual fase de Neymar com a namoradinha da novela das 9, mas vem ganhando força nas arquibancadas a tese de que o futebol do menino da Vila perdeu o brilho depois que ele descoloriu o cabelo.

Bobagem! Daqui a pouco ele volta a comer a bola! Quer apostar?



BAPTISTÃO/AE

● **Rei posto**
Handra, 24 anos, a namorada de Rondônia que Joaquim Barbosa conheceu no Leblon, confirma o que todo carioca já suspeitava: Aécio Neves perdeu de vez a hegemonia no bairro.



● **Campanha**
Tem pichação nova nos muros do Vaticano: 'D. Odilo – papa essa Brasil!'

Gastroenteritezinha

Internação da rainha Elizabeth em hospital de Londres foi excesso de zelo da família real! O trono, como se sabe, é lugar mais que apropriado para curador de barriga.

Tem coisa pior

Com o Blairo Maggi, o 'Motosserra de Ouro', à frente da Comissão de Meio Ambiente do Senado e o tal de Marco Feliciano – pastor evangélico que ataca negros e homossexuais – cotado para comandar a Comissão de Direitos Humanos da Câmara, convenhamos, até

que Renan Calheiros na presidência do Congresso não chega a ser nenhum grande absurdo.

Pibinho, e daí?

Depois que o Veríssimo elogiou o slogan 'O fim da miséria é apenas um começo', os marqueteiros do governo se encorajaram a lançar na frase de efeito na propaganda oficial: "O PIB é pequeno, mas ninguém deixa de comer por causa disso!"

Melhor assim!

Há males que vêm para o bem: se o Flamengo não perde para o Botafogo no domingo, ia ter gente ontem no Rio indicando o Zico para papa. Faz tempo que não se comemorava tanto os 60 anos de alguém no Brasil.

Há controvérsias!

Fãs de Michel Teló estão inconsoláveis: a rede americana de notícias CNN elegeu Daniela Mercury a "Madonna brasileira"!

estadao.com.br

Tutty Vasques
escreve todos os dias no portal e de terça a sábado neste caderno

Governo federal dá R\$ 680 mi ao Piritubão

Dinheiro será usado para desapropriar área para Expo 2020, caso SP vença a disputa

Artur Rodrigues
Nataly Costa
João Villaverde / BRASÍLIA

A uma semana de receber a visita do Escritório Internacional de Exposições (BIE, na sigla em francês) de Paris, que vem inspecionar São Paulo como candidata a cidade-sede da Expo 2020, o governo federal liberou R\$ 680 milhões para as desapropriações necessárias à construção do Piritubão, centro de exposições que será construído na zona norte de São Paulo.

Embora a candidatura de São Paulo já tenha sido oficializada ainda na gestão Gilberto Kassab (PSD) – que levou o então prefeito eleito Fernando Haddad (PT) para o lançamento em Paris em novembro –, um novo evento acontece hoje na capital paulista para apresentação de um "dossiê final" da proposta, com o ministro do Turismo, Gastão Vieira, e com o governador Geraldo Alckmin (PSDB).

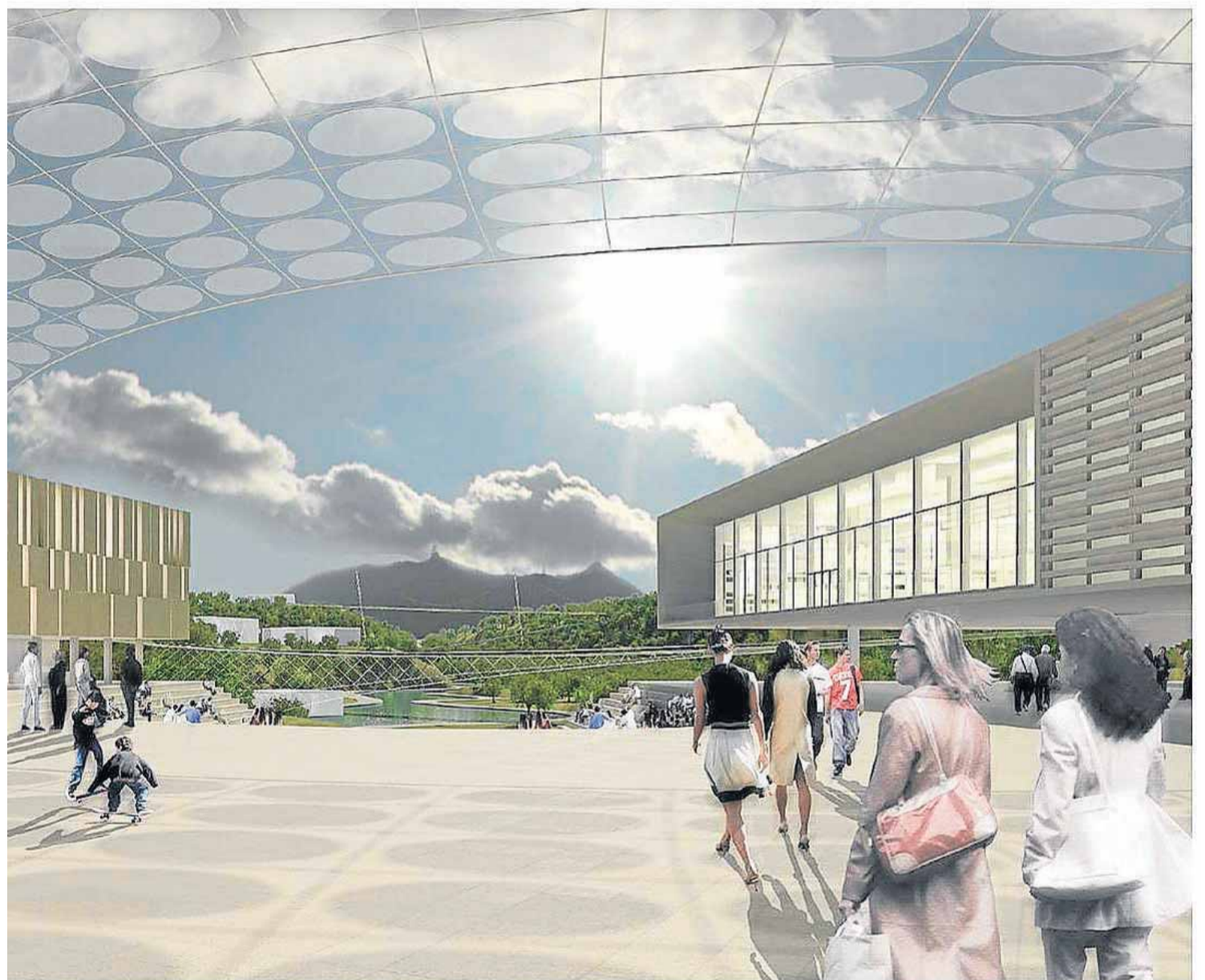
Segundo Haddad, o importan-

PARA ENTENDER

Em novembro de 2011, São Paulo apresentou sua candidatura para ser sede da edição de 2020 da maior feira cultural do mundo, a Exposição Universal. O resultado sai no fim do ano. Há mais quatro cidades na disputa: Ayutthaya (Tailândia), Izmir (Turquia), Yekaterinburgo (Rússia) e Dubai (Emirados Árabes) – que é considerada a candidata mais forte.

te agora é unir as três esferas de governo para mostrar que São Paulo tem um projeto sólido para sediar a exposição, uma feira mundial de negócios com seis meses de duração que funciona como vitrine para a cidade. Em junho, uma comitiva vai de novo a Paris fazer mais uma defesa.

"Vamos levar a Paris um projeto amadurecido e alinhado. É importante sinalizar para o mundo que o País está unido em torno desse projeto. Foi assim que trouxemos a Olimpíada e a Copa para o Brasil, mostrando coerência e firmeza de propósitos", disse



Croqui. Espaço será usado na Expo 2020 se a capital paulista for eleita; organização vai vistoriar cidade na semana que vem

se o prefeito.

"O exemplo para Piritubão deve ser a Expo Mundial de Lisboa, realizada em 1998 em uma região então em baixa, quase degradada, e que foi revitalizada pelo evento e passou por um boom habitacional e econômico", disse o ministro do Turismo.

Por enquanto, o Estado dá apenas o apoio moral para a candidatura, mas Haddad sinalizou que quer medidas mais concretas. "Tem uma etapa subsequente que envolve o próprio terreno do governo do Estado no local e obras de infraestrutura de aces-

so. Ali, evidentemente toda a modernização da CPTM (*Companhia Paulista de Trens Metropolitanos*) será importante, se vai haver monotrilho a partir da Brasilândia. O acesso à Bandeirantes é essencial", diz o prefeito.

Haddad nega que as obras de infraestrutura e a própria construção do Piritubão estejam condicionadas à vitória de São Paulo como sede da Expo 2020. "O que a vitória representa é um prazo máximo para ficar pronto. Você dispara os investimentos porque os prazos começam a correr", afirma.

'Quando recebeu a Expo, Paris fez a Torre Eiffel'

● Atualmente, o maior complexo de eventos da América do Sul, o Anhembi, na zona norte de São Paulo, vai receber R\$ 50 milhões do Ministério do Turismo. A prioridade é a reforma de toda a parte elétrica para evitar quedas de energia, além de renovação de

plano e canaletas. "Todo esse apoio ao Piritubão não vai significar o abandono do Anhembi", disse o ministro Gastão Vieira.

Organizadores de feiras de negócios reclamam que só o Anhembi e o Expo Center Norte podem receber eventos de grande porte e ambos precisam de reformas. "Precisamos fazer bonito. Afinal, quando foi a vez de Paris receber a Expo Mundial, eles construíram a Torre Eiffel", disse Vieira.

SP na Gaveta

Revitalização do Parque D. Pedro

Diego Zanchetta e Rodrigo Burgarelli

estadao.com.br

Online. Siga a coluna e a repercussão no: estadao.com.br

Bulevar do Mercado só no papel

A Prefeitura de São Paulo anunciou, em maio de 2011, a construção de um "bulevar" para interligar o futuro centro gastronômico planejado para o terreno onde ficavam os Edifícios São Vito e Mercúrio, que foram demolidos, e o Mercado Municipal, na região central de São Paulo. O projeto para a instalação de um Sesc e de um Senac no terreno está em andamento e já foi autorizado pela Câmara Municipal. Mas o projeto do bulevar segue no papel.

1. Como seria o bulevar da Avenida do Estado?

Com 240 metros, o bulevar poderia cobrir a Avenida do Estado e o Rio Tamanduateí no trecho entre o Mercado e o futuro Senac que será construído ao lado do Parque Dom Pedro II. Já a Avenida do Estado seria rebaixada e transformada em um túnel no trecho entre a Avenida Mercúrio e a Rua General Carneiro. O Viaduto Diário Popular também deveria ser demolido, o que ainda não ocorreu.

2. Qual a importância da estrutura?

O bulevar poderia ser usado por pedestres que querem circular entre o Mercado e a região onde está o Parque Dom Pedro II e o Mu-



Projeto. Área para pedestres

seu Catavento. Também poderia facilitar o acesso de sacoleiros entre a região da Rua 25 de Março e o Brás. Hoje, esse percurso precisa ser feito por avenidas movimentadas e com

poucas faixas de pedestres, cercadas por viadutos. Quem circula pela área também reclama da falta de segurança.

3. O que vai acontecer com o terreno onde ficavam os Edifícios São Vito e Mercúrio?

Será erguido um novo prédio do Senac, onde serão ministrados cursos de gastronomia. Ao lado, ficará o futuro Museu da História de São Paulo, na Casa das Retortas. O bulevar também seria um meio de acesso a esse novo polo cultural da cidade, planejado para ser inaugurado em 2014.

4. Qual o custo estimado do bulevar?

O plano de revitalização da região foi ela-

borado pela Fundação para a Pesquisa Ambiental (Fupam), a um custo de cerca de R\$ 500 mil. Mas não foram estimados os custos da construção do bulevar de 240 metros e o tempo necessário para que a obra fique pronta.

5. O que diz a administração municipal atual sobre o projeto?

A Prefeitura de São Paulo afirma que a construção do bulevar é uma das etapas do processo de revitalização do entorno do Mercado Municipal. Antes dessa intervenção, deve ocorrer a demolição do Viaduto Diário Popular e a construção de dois pontilhões no local, cujas obras ainda se encontram em processo licitatório.

A QUEM RECLAMAR

Prefeitura de São Paulo
<http://sac.prefeitura.sp.gov.br>

Ouvidoria Geral do Município
(11) 0800-175717
(11) 3334-7132

Ministério Público
(11) 3119-9000
ouvidoria@mp.sp.gov.br

Sugestões para a coluna?

MANDE DICAS E COMENTÁRIOS PARA:
DIEGO.ZANCHETTA@ESTADAO.COM
OU RODRIGO.BURGARELLI@ESTADAO.COM